**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO INDIVÍDUO COM IDEAÇÃO SUICIDA: O SAMU LIDANDO COM O CAOS DA MENTE.**

Letícia Gomes da Silva¹; Daiana de Freitas Pinheiro²; Juliane de Lira Mendes²; Francisca Evangelista Alves Feitosa²; Rachel Cardoso de Almeida3.

1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu. Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu. Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri. Iguatu. Ceará. Brasil. Orientadora.

O comportamento suicida é um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 800 mil pessoas cometem suicídio no mundo, anualmente. Mediante uma ocorrência de tentativa de suicídio, a vítima deve receber um socorro especializado em virtude do seu estado emocional. Os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) envolvem-se constantemente em ocorrências dessa gravidade. Objetivou-se identificar por meio da literatura científica, como ocorre o atendimento ao paciente com ideação suicida, por profissionais do SAMU .Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca eletrônica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em setembro de 2019, utilizando o cruzamento dos seguintes descritores: Atendimento pré-hospitalar, Tentativa de suicídio e SAMU pelo operador booleano *AND*. Na busca inicial foram encontrados 138 artigos. Os critérios de inclusão foram disponibilidade de texto completo, ano de publicação e tipo de documento, obtendo uma amostra de 30 artigos. Foram excluídos artigos repetidos e que não contribuíssem com a formulação do trabalho, resultando em 7 artigos. Os artigos analisados demonstram que as ações no atendimento ao comportamento suicida objetivam a atenção integral do paciente. Deve-se conhecer o perfil dessas vítimas e a situação que se encontram. Para o atendimento, o primeiro passo é o desligamento das sirenes e strobo dos veículos. Após a chegada ao local, os profissionais devem utilizar o método ACENA, que avalia ambiente, sujeitos, paciente e rede social, segurança dos profissionais, paciente e terceiros e nível de consciência do cliente. Deve-se afastar qualquer estímulo que possa piorar ou estimular estresse no ambiente. Ao abordar o paciente, o profissional definirá um mediador para formar um vínculo com ele, aproximar-se serenamente e explicar a razão dessa aproximação, ofertar apoio emocional e ouvir, verificar histórico de ameaças e tentativas anteriores, histórico de tratamento mental, oferecer e negociar formas alternativas de enfrentar a situação, incentivando a tranquilização e analisar outras maneiras de resolver o problema. O atendimento fornecido pelo SAMU é realizado juntamente da Polícia Militar (PM). O SAMU utiliza o suporte policial durante os atendimentos às crises em que as vitimas possuam atitude violenta e ou agressividade, garantindo proteção da equipe. Assim sendo, neste estudo identificou-se que as estratégias de atendimento dos profissionais do SAMU são essenciais para promoção da vida dos usuários do serviço, pois é a primeira classe profissional notificada. O suporte deve ser dado o mais rápido possível. Sugere-se então, a continuidade de pesquisas que busquem e mostrem os benefícios da humanização para com o paciente suicida, dentro do contexto de urgência e emergência, pois contribui para a prevenção de próximas tentativas e um possível ato fatal.

Descritores: Atendimento pré-hospitalar, Tentativa de suicídio, SAMU.